

“Ora há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o
mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo
Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do
Espírito é dada a cada um, para o que for útil.
(AA p.92)



MINISTÉRIO DO SERVIÇO

GUIA DE TREINAMENTO



Querida Diaconisa,

Você foi escolhida, separada, para fazer parte do Ministério do Serviço. Este trabalho requer amor, entrega, dedicação e oração.

Deus colocou em seu coração o desejo de trabalhar neste ministério, portanto, tenha plena certeza de que Ele irá capacitá-la para exercê-lo.

O material que está em suas mãos visa trazer um pouco mais de conhecimento daquilo que é importante para o desempenho dessa função tão fundamental da igreja, o Diaconato.





















Oramos para que Ele a ajude a ser uma grande bênção no “Ministério do Serviço”.

Com carinho,

Líder do Ministério da Mulher - DSA

Colaboração - Denise Lopes - USB
Coordenação - Ministérios da Mulher - DSA
Arte e diagramação - Victor Trivelato
Impressão e acabamento - CPB

Índice

	Histórico do trabalho do diaconato		4
	Qualificações para o diaconato		6
	Responsabilidades da diaconisa 1		8
	Responsabilidades da diaconisa 2		10
	Responsabilidades da diaconisa 3		13
	Cerimônias da igreja 1		14
	Cerimônias da igreja 2		16
	Receitas de pão de Santa Ceia		18
	Visitação		20
	O cuidado dos enfermos e dos pobres		22

Bibliografia

RODRIGUES, S. E. Manual Para Diáconos. São Paulo: RB Gráfica e Editora, 1º ed. 2000.

Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 14º ed., 2001.

Guia Para Diáconos e Diaconisas. Casa Publicadora Brasileira, 1ª edição, 2006.

Histórico do Trabalho do Diaconato

“Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.” Atos 6:1.

Sob a sábia direção dos apóstolos, que trabalhavam unidos no poder do Espírito Santo, a igreja primitiva se desenvolveu rapidamente trazendo um crescimento em membros o que representava um constante aumento de trabalho para os que tinham responsabilidades.

Havia necessidade de uma redistribuição das responsabilidades e os apóstolos, precisavam esboçar um plano para organizar as forças ativas da igreja e que servisse de modelo para todas as igrejas nos demais lugares.

“Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra.” Atos 6:3 e 4.

Em Romanos 16:1 e 2 encontramos Paulo fazendo menção ao trabalho de uma mulher que vem confirmar que esta nova função na igreja primitiva era realizada tanto por homens quanto por mulheres.

Ele escreve:

“Recomendo-vos a irmã Febe, que está servindo a igreja de Cencreia, para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive.”

Romanos 16:1 e 2

Esta mulher é descrita por Paulo como serva e ajudadora, sendo que no original a palavra serva pode ser traduzida como diaconisa. Portanto, o ministério do diaconato é bíblico e compreende a participação de ambos os sexos que devem trabalhar aliados ao pastor. *“Todo membro era exortado a bem desempenhar sua parte. Cada qual devia fazer sábio uso dos talentos a ele confiados”*. – AA, pág.92.

“Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.” I Cor. 14:33



“Ele requer que o método e a ordem sejam observados na administração dos negócios da Igreja hoje, não menos do que o foram nos antigos tempos.” AA, p. 96.

Qualificações para o Diaconato

Quando a igreja de Jerusalém precisou separar sete de seus membros para ministrar em algumas necessidades especiais e para tratar dos seguidores, eles sabiam que esses homens necessitavam da plenitude da presença do Espírito de Deus. (Ver Atos 6:3)

Estas mesmas prerrogativas são necessárias hoje e devem ser visíveis na vida de cada diácono ou diaconisa. A Bíblia em I Timóteo 3:8 a 13 aponta quais as qualificações necessárias. Que sejam:

- Respeitáveis
- Sem qualquer tipo de vício
- Não gananciosos (as)
- Homens (mulheres) de fé
- De uma só palavra
- De consciência limpa
- Experimentados (as)
- Irrepreensíveis
- Não maldizentes
- Temperantes
- Fiéis em tudo
- Marido de uma só mulher (Mulher de um só homem)
- Governem bem a sua casa.

O relacionamento pessoal com Deus, por meio de Cristo, é a base para todo o ministério de cuidado.

As diaconisas eleitas, atuam para o período de um ou dois anos, ou segundo o que for determinado pela igreja local.

“Faça cada um a sua obra como gostaria de ter feito quando chegar o fim de todas as coisas. Procure cada um ajudar o que lhe estiver próximo. Assim terão um pequenino Céu aqui em baixo, e os anjos de Deus atuarão por seu intermédio para causar as devidas impressões. ... Cristo quer usá-los como servos Seus.” Manuscrito 87, 1909.

Antes de aceitar este cargo é importante que a eleita ore pedindo que Deus a ajude a tomar a decisão. Então, deve ler a descrição das responsabilidades, voltar a orar assumindo o compromisso com Deus de fazer o trabalho com dedicação e consagração, pois está sendo nomeada para um trabalho do Senhor.

Onde foram eleitas diversas diaconisas, deve ser formada uma comissão que deverá ser presidida pela diaconisa-chefe, tendo uma outra como secretária.

Essa comissão está autorizada a designar deveres às diaconisas individualmente e cooperar com a comissão de diáconos, de maneira especial em dar as boas-vindas aos membros e visitantes, e na visitação aos lares.

(Ver págs. 56 e 57 do Manual da Igreja)



Responsabilidades da Diaconisa 1

“Se os cristãos agissem de comum acordo, avançando como um só homem, sob a direção de um único Poder, para a realização de um só objetivo, eles abalariam o mundo.”
Serviço Cristão, pág. 75.

1. Igreja

Trabalhar em comunhão com os demais líderes.
Quando todos trabalharem sob o poder de Deus, haverá harmonia que levará ao sucesso.

2. Decoração

Os diáconos e diaconisas são responsáveis pela decoração da igreja de forma geral. Isto não será obrigatório caso a igreja tenha alguém específico para cuidar.
Todo cuidado na decoração antes do início de cada programação, faz toda a diferença. Faça os orçamentos com antecedência, para garantir a boa saúde financeira da igreja.

2.1. Flores

- a) Flores Naturais: cuidar para que estejam em ótimas condições, fazendo a troca se estiverem com folhas ou flores murchas, amareladas ou secas.
- b) Flores Artificiais: cuidar para que sejam o mais parecidas possível com o real, e que estejam sempre bem limpas.
Ter o cuidado de guardá-las separadamente em caixas para que não se estraguem evitando desperdícios.

2.2 Toalhas

- a) As toalhas, que fazem parte da decoração, que estão em uso, devem ser verificadas antes de cada reunião para que não estejam sujas, desalinhadas ou amassadas.
- b) As toalhas que não estão sendo usadas deverão ser guardadas limpas em local apropriado.
- c) As toalhas da santa ceia não devem ser usadas para outras finalidades.

Obs: A diaconisa ou diácono responsável deve manter um controle, atualizado, de todo o material que a igreja possui. Este controle evitará imprevistos futuros por ocasião das cerimônias.

2.3. Reparos

Observar e comunicar sobre lâmpadas queimadas, vazamentos, fechaduras, etc...

2.4. Limpeza

- a) Verificar a limpeza dos bancos, mesas, cadeiras, púlpito, piano, caixas de som, ventiladores e qualquer outro objeto ou material que fique exposto.
- b) Verificar os banheiros, antes de abrir ao público, se estão em ordem e limpos com papéis e cestos.
- c) Verificar a limpeza e organização da sala pastoral e demais salas de apoio antes da programação.

OBS: Se o trabalho que o(a) zelador(a) realiza não está devidamente bem feito, é preciso que o pastor seja informado.

Quando não houver um armário para guardar os materiais, providenciar caixas para colocar cada coisa em seu lugar.

Responsabilidades da Diaconisa 2

“Os diáconos e diaconisas têm um papel fundamental para o bom andamento das reuniões da igreja. Essa participação precisa ser bem planejada e organizada.” Guia Para Diáconos e Diaconisas, pág. 66

1. Recepção

O diaconato participa dando as boas-vindas aos membros e visitantes ajudando-os a encontrar lugares em que possam sentar-se.

Este trabalho deve ser organizado e realizado juntamente com os demais envolvidos na recepção, coordenador de interessados e o pastor. É importante que participem dos treinamentos específicos coordenados pelo departamento do MM da Associação ou Missão.

2. Doxologia

Deve-se conhecer o ritual da doxologia para saber informar a sequência de hinos, entrada da plataforma, ajudando os que dela participam, principalmente aos pregadores visitantes.

3. Ofertório

Os diáconos passam as salvas para recolher as ofertas e as diaconisas ficam a postos para o ritual do recolhimento e entrega das ofertas e dízimos. Devem também manter limpas e disponíveis as salvas e as toalhas a serem utilizadas. Os detalhes do procedimento ficam a critério da orientação de cada igreja, desde que se enquadrem no contexto de uma liturgia sóbria e reverente.

4. Propriedade da Igreja

Importante verificar se as instalações do templo estão em boas condições como: entrada da igreja, banheiros (torneiras e pias com vazamento), sala das mães, berçário, divisões infantis, sala pastoral, pátio externo, calçadas, escadas, muros, portões, pintura, plantas, enfim, tudo deve glorificar ao Senhor. O que não está devidamente ajustado, deve ser comunicado ao diácono chefe, ancião e pastor para os devidos ajustes.

5. Vestuário

Deve ser marcado pela sobriedade, simplicidade e bom gosto. Evitar roupas apertadas, sem mangas, transparentes, decotes ousados ou com aberturas inadequadas. Algumas igrejas adotam um uniforme, porém não existe uniforme padrão ou cor específica determinada. Cada igreja, comissão da igreja ou comissão de diaconisas deve tomar a decisão se será estabelecido um uniforme ou não, sempre levando em consideração a condição financeira tanto da igreja como de cada diaconisa.

6. Treinamento e Capacitação

É importante participar de treinamentos para uma melhor qualificação. Estes serão feitos pela Diretora dos Ministérios da Mulher de cada Associação/ Missão. Na estrutura da igreja local Diaconisas e Diretoria dos Ministérios da Mulher são dois departamentos separados.



Responsabilidades da Diaconisa 3

“A minha casa será casa de oração.” Lucas 19: 46

1. Reverência

O cuidado da reverência dentro do terreno e nave da igreja também é de responsabilidade do diaconato que deve tratar a todos com amor cristão, sem asperezas.

1.1. Adolescentes

Deve-se procurar ganhar seu respeito e amizade. Elogiar o comportamento adequado promove bom relacionamento e aceitação. Se for necessário chamar a atenção, que se faça em particular, evitando constrangimentos.

1.2. Crianças pequenas (bebês)

Quando alguma criança começar a chorar ou ficar muito inquieta tirando a atenção dos participantes, as diaconisas podem ajudar se a mãe desejar.

Deve fazer isso pacientemente e nunca tirar a criança à força do colo da mãe.

2 – Percepção no tratamento com os pais

A diaconisa deve colocar-se no lugar dos pais tratando o filho deles com carinho e atenção. Jamais falar grosseiramente, ofendendo os pais, ou usando linguagem ou gestos que façam as crianças ficarem com medo.

3. Material de incentivo à reverência para crianças

Sempre que possível, deve-se ter algum material de apoio para ajudar na reverência das crianças menores.

Ex.: canetas, papel, lápis de cor, figuras em feltro, revistas e livretos infantis, bichinhos de pelúcia ou de outro material, porém que não façam barulho. Isto as ajudará a ficarem ocupadas e quietas.



4 – Auxílio durante a Adoração Infantil

A diaconisa pode ajudar a encaminhar as crianças à frente, ficando por perto. Ao final auxiliá-las para retornarem.

5 – Estar sempre de prontidão

Uma diaconisa deve estar sempre disposta a ajudar, mesmo que não seja seu dia pois este é um Ministério do Serviço.

“Busquem ajudar onde quer que lhes seja possível. Cultivem as melhores disposições a fim de que a graça de Deus repouse fartamente sobre vocês.” Manuscrito 87, 1909.

Cerimônia da Igreja - I

“As diaconisas ajudam nas cerimônias batismais, assegurando que as candidatas sejam atendidas tanto antes como depois da cerimônia. Dão também conselhos e prestam o auxílio necessário no tocante às roupas apropriadas para o batismo. Devem ser providos roupões de material adequado. Nas igrejas em que são usados esses roupões, as diaconisas devem cuidar para que eles sejam lavados e passados, e cuidadosamente repostos em seu lugar, para uso futuro”. Manual da Igreja, pág. 59.

1. Batismo

Se a igreja não possui roupões disponíveis, os candidatos devem ser instruídos a vestir-se com modéstia.

1.1 Estar informado do dia de batismo

A diaconisa-chefe é membro da comissão da igreja, por isso deve estar atenta a essa informação e combinar, antecipadamente os preparativos com as demais diaconisas.

1.2 Decoração para o batismo

Esta é uma festa sagrada. É o dia mais importante na vida espiritual de uma pessoa. Igrejas são ricamente enfeitadas para o Natal, reunião de jovens, apresentação de coral e outras festividades, mas se esquecem de que o motivo pelo qual Cristo veio ao mundo foi para “salvar o pecador”, e Ele mesmo deixou-nos o exemplo do batismo. Seria muito bom que se demonstrasse a relevância desse acontecimento, também, através da decoração da igreja.

1.3 Cartão de orientação para o batizando

Cada igreja pode preparar um cartão de orientação informando o que o batizando deve trazer para o seu batismo como: roupa íntima, toalha de banho, pente, roupa seca (se a igreja não tiver roupão batismal), chinelo, etc.

2. Detalhes importantes

- a) Criar um ambiente de confiança para que o batizando sinta-se tranquilo.
- b) Ter toalhas de reserva caso algum batizando esqueça a sua.
- c) Providenciar roupões de cor mais escura e com peso costurados na barra para que não flutuem.
- d) Providenciar cabides para que o batizando pendure as roupas não deixando que as mesmas fiquem no chão.
- e) Disponibilizar ao batizando uma cadeira ou banquinho para ajudar a terminar de se vestir, colocar os sapatos ajudando também os de mais idade.
- f) Colocar um tapete de borracha na saída do tanque para evitar escorregões.
- g) Colocar um espelho.
- h) Saber sobre a temperatura da água e informar o batizando para que não seja pego desprevenido.
- i) Enviar para o batismo primeiro as pessoas com incapacidades físicas e fechar a cortina na hora que saem evitando constrangimentos.
- j) Ajudar o batizando a sair do tanque acolhendo-o com uma toalha.
- k) Oferecer um copo de água ou chá depois que saem do batismo. Além de tranquilizar, este é um gesto carinhoso.
- l) Oferecer sacos plásticos para colocar as roupas molhadas caso o batizando tenha esquecido.
- m) Separar um local a parte para que o pastor possa trocar-se.

Cerimônia da Igreja - II

1. A Santa Ceia

A cerimônia da Ceia do Senhor é tão sagrada hoje como o foi quando instituída por Jesus Cristo. Jesus está ainda presente quando se realiza esse rito sagrado.

Lemos: “É nessas ocasiões, indicadas por Ele mesmo, que Cristo Se encontra com Seu povo, e os revigora por Sua presença.”

(O Desejado de Todas as Nações, pág. 656.)

As diaconisas ajudam na cerimônia do Lava-pés, prestando especial auxílio às mulheres visitantes ou às irmãs que se uniram à Igreja recentemente. É dever das diaconisas providenciar tudo o que for necessário com antecedência.

1.1 Pão

O pão deve ser apenas de farinha, azeite ou óleo, água e sal. Não colocar outros ingredientes para dar outro sabor.

a) Materiais

- Travessas: devem sempre estar limpas e sem manchas. Guardar devidamente após o uso.
- Toalhas: brancas, limpas e bem passadas. Não devem ser utilizadas para outras coisas. Guardá-las somente limpas e sem manchas.

b) Quantidade

Fazer sempre uns 20% de pão a mais que o número de participantes para que não falte na hora da cerimônia.

1.2 O Suco

Para a Santa Ceia, deve ser utilizado o suco de uva mais puro que puder. Também deve ser preparado com antecipação.

- **Cálices:** Normalmente são de vidro, por isso cuidados especiais são necessários. Além de cuidar da armazenagem, devem estar limpos para o uso.
- **Bandejas:** Tratar com cuidado para que não amassem.

1.3 Toalhas da Mesa da Comunhão

As toalhas devem ser brancas, limpas, bem passadas e serem de uso exclusivo para a ceia. São usadas:

- Uma toalha grande para cobrir a mesa,
- Toalhas menores para as travessas do pão,
- Toalhas menores para o suco,
- Outra para cobrir tudo o que está sobre a mesa.

1.4 A cerimônia do Lava-pés

Nesta cerimônia Cristo deseja lavar o coração das manchas do pecado. Neste momento o objetivo é trazer perdão, aceitação, segurança, numa atmosfera de humildade.

Materiais para o Lava-pés

Toalhas: Devem ser brancas e ser lavadas após a cerimônia sendo guardadas em lugar seguro, livre de poeira, se possível, em sacos plásticos. É necessário que haja suficiente para todos os participantes.

Obs.: As toalhas de papel são mais próprias para uso em grandes concentrações, com a finalidade de facilitar o trabalho.

Cadeiras: Arrumar lado a lado colocando duas toalhas para cada uma delas.

Bacias: Uma bacia à frente de cada cadeira. Deixar outras de reserva e observar a limpeza e armazenagem das mesmas.

A água: Providenciar um local para armazenar a água.

Ambiente: O momento é de contrição e reverência. Sempre é bom designar uma pessoa para dirigir o cântico de hinos previamente selecionados. Para esta ocasião pode ser utilizado o CD de hinos ou um instrumentista.

Importante

Saber com antecedência as datas de Santa Ceia.

Impedir de participar apenas crianças não batizadas.

Não realizar uma ceia “faz de conta” para crianças menores em outra sala ou algo similar.

A roupa da diaconisa nesta cerimônia, deve ser sóbria.

Não há nenhum voto sobre a cor ou modelo.

Receitas de pão de Santa Ceia

Receita 1 (para 300 pessoas)

3 xícaras de farinha de trigo

½ xícara de azeite

Água

Sal a gosto



Modo de Preparar:

- Misture muito bem, acrescentando água, aos poucos, para dar a consistência de abrir com o rolo. Amassar bem para a massa ficar homogênea e deixar descansar 30 minutos.
- Abrir com o rolo em pedaços pequenos e colocar em assadeira untada, marcando os quadradinhos com uma carretilha.
- Com um garfo, furar cada quadradinho para que não faça bolhas.
- Assar por poucos minutos em forno moderado (não deixar dourar). Guardar em recipiente bem fechado, depois de esfriar.

Receita 2 (para 50 pessoas)

6 colheres (sopa) de azeite ou óleo

3 colheres (sopa) de água

½ colher (sopa) rasa de sal

1 ½ xícara de farinha de trigo

Modo de Preparar

1. Pôr a água e o azeite em uma vasilha e juntar o sal.
2. Bater a mistura com um garfo até ficar esbranquiçada
Juntar aos poucos a farinha de trigo e amassar até a massa ficar homogênea.
3. Estender a massa com um rolo até à espessura de 2mm.
Não deixar fina demais.
4. Colocar na assadeira retangular e traçar com uma régua as linhas para formar os quadrados de 1 cm², usando uma faca ou carretilha, sem atravessar a massa. Furar cada quadradinho com o garfo.
5. Levar ao forno brando. Não deixar dourar ou endurecer. Retirar do forno e aparar os lados com uma faca de cortar pão.



NOTA: Para evitar erro de cálculo, é preferível que não se dobre a receita. Faça uma experiência primeiro.
(Sra. Irma Rheinlander de Pinho)

Visitação

“Esse trabalho de casa em casa, em busca de almas, à procura da ovelha perdida, é o trabalho mais importante que se possa efetuar. (Carta 137, 1898). Evangelismo, pág. 431.

Programa de visitação para o diaconato

O trabalho de visitação cristã certamente é uma das melhores maneiras de que dispomos para ganhar pessoas para Cristo, além de fortalecer a fé dos nossos irmãos.

Visita a Membros da Igreja

Mostrar interesse e companheirismo cristãos.

Conhecer de perto as necessidades de cada família.

Incentivar a consagração e a vida devocional.

Textos bíblicos apropriados:

Romanos 8:38 e 39, Filipenses 3:13 e 14; 4:13, Colossenses 3:16 e 17, II Pedro 1:3 e 4 e I João 5:4.

Visita aos Novos Conversos

Demonstrar amor e interesse.

Fortalecer a experiência cristã.

Instruir na verdade.

Textos bíblicos apropriados:

Salmo 23; 37:3-5; 40:1; 119:105, Filipenses 4:6 e 7, I Tessalonicenses 5:17 e Hebreus 10:25.

Visita aos Solitários

Solteiros maduros, divorciados, separados e desquitados, órfãos, viúvos e viúvas, e aqueles que são os únicos adventistas na família.

Levar companheirismo cristão.

Demonstrar atenção e interesse

Textos bíblicos apropriados:

Salmo 25:16-18; 68:4-6; 133:1, Mateus 28:20, João 14:18 e Hebreus 13:5 e 6.

Visita aos Idosos

Demonstrar atenção, carinho e interesse.

Levar conforto espiritual e fortalecer a esperança na breve volta de Jesus.

Textos bíblicos apropriados:

Salmo 27:1; 62:5 e 6, Isaías 25:9, João 14:1-3, Hebreus 10:35, II Pedro 3:13 e Apocalipse 2:10; 11:15; 22:20.



Visita aos Enfermos

Demonstrar atenção e interesse.

Motivar a comunhão com Deus.

Textos bíblicos apropriados:

João 14:16; Salmo 23, Romanos 8:38-39, Romanos 8:26-28, Salmo 27:1 e Apocalipse 21:4.

Visita aos Enlutados

Levar simpatia e conforto.

Textos bíblicos apropriados:

João 11:25 e 26, I Coríntios 15:50-55, I Tessalonicenses 4:13-18 e Apocalipse 21:1-4.

Visita aos Fracos na Fé

Reavivar a fé e o fervor espiritual.

Textos bíblicos apropriados:

Salmo 34:18 e 19; 51:10 e 12; 84:1 e 2, Provérbios 2:1-5, Jeremias 15:16, Mateus 11:28-30, Hebreus 4:15 e 16; 10:25; 12:2 e I João 2:1

O cuidado dos Enfermos e Pobres

“As diaconisas devem fazer sua parte no cuidado dos doentes, dos necessitados e infelizes, cooperando com os diáconos nesta obra”. Manual da Igreja, pág. 59.

O Trabalho com os Hospitalizados e sua Famílias

O diácono e a diaconisa têm todo o direito de ir a um hospital com a confiança de que seu ministério é necessário. É uma forma de unir seus esforços aos da equipe médica, da família e dos amigos na preocupação de satisfazer as necessidades do paciente e de sua família.

1. Preparar-se Para a Visita

Preparar-se com antecedência para o momento em que irá chegar perto do paciente.

- a) Colocar-se no lugar da outra pessoa – A pessoa que visita deve informar-se sobre o estado do paciente: se a doença é grave, quais são as perspectivas, o que se deve dizer aos parentes, etc.
- b) Cuidado com os próprios sentimentos – É importante preocupar-se mais com os sentimentos do paciente do que com os sentimentos pessoais.

2. Obedecer às Normas do Hospital

- a) **Horário de Visitas** – A não ser em ocasiões especiais, o horário de visitas deve ser respeitado.
- b) **Visitas Proibidas** – Quando há placa “Visitas Proibidas”, não se deve insistir. Salvo quando solicitado pelo paciente e mesmo assim o centro de enfermagem deve ser comunicado.
- c) **Permissão para entrar no quarto** – Nunca entrar no quarto do doente sem verificar se ele pode receber a visita.
- d) **O estado do paciente** – Em alguns casos, que o paciente esteja precisando mais de repouso que da sua visita.

3. Ajuda ao Paciente

- a) Ouvir mais e falar menos.
- b) Falar aos outros.
- c) Não passar da hora.
- d) Ser sensível ao conforto do paciente.
- e) A equipe médica tem prioridade.

4. Fazer Perguntas Apropriadas

D. Gwynn Davis Jr. sugere sete perguntas, que embora não sejam utilizadas todas em uma única visita, são apropriadas para uma série mais longa de visitas.

- a. “Você quer conversar agora?”
- b. “Por que você está aqui?”
- c. “Você já esteve no hospital antes? Está gostando daqui?”
- d. “O que significa você ter este problema ou estar internado?”
- e. “O que o está preocupando exatamente agora?”
- f. “Que tipo de recursos tem para enfrentar esta situação?”
- g. “Há alguma coisa que você gostaria que eu fizesse?”

5. Oferecer apoio espiritual ao paciente

- a) Compartilhar a sua própria experiência
- b) Focalizar a presença de Deus
- c) Ler versos apropriados (verificando com antecedência)
- d) Orar

6. Oferecer Ajuda à família do paciente

A família também precisa do ministério espiritual. Eles apreciarão receber folhetos, livretos e orações.

7. Acompanhamento

O diácono e a diaconisa devem continuar mantendo contato e fortalecendo o relacionamento, especialmente quando o tempo de hospitalização ou recuperação é longo.

8. Famílias da igreja muito necessitadas

Encaminhar para a diretora da ADRA local (Dorcas).
Informar a os membros sobre o problema e buscar ajuda.